



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

O Governo deve definir, quanto antes, o modelo de funcionamento da nova linha de Metro Ligeiro, e divulgá-lo oportunamente à sociedade

Há dias, o Governo adiantou que as obras principais da Estação da Barra do Metro Ligeiro e a instalação do sistema de circulação no tabuleiro inferior da Ponte de Sai Van estavam concluídas, e que estavam a decorrer os testes de funcionamento, para que a nova linha entrasse em funcionamento, o mais cedo, durante este ano, enquanto as obras principais da Linha de Seac Pai Van e da Linha de Hengqin deviam estar concluídas em Fevereiro e Novembro do próximo ano.

A sociedade tem estado muito atenta aos custos de construção e de funcionamento do Metro Ligeiro, e, com o início da construção e a abertura do concurso público dos novos segmentos, a sociedade conseguiu conhecer, gradualmente, o orçamento da construção. No entanto, o modelo de funcionamento, as despesas, o mecanismo de fiscalização e os requisitos contratuais estão ainda por acompanhar e esclarecer por parte do Governo.

As despesas anuais de funcionamento da Linha da Taipa, antes de impostos, atingiram mil milhões de patacas, em 2020, e 830 milhões, em 2021, e esse montante vai ser muito mais elevado, pois a inauguração das novas linhas implica maiores despesas com os recursos humanos, a manutenção dos equipamentos e o consumo energético. Recentemente, o Governo apresentou o plano de funcionamento da Linha Leste, mas, quanto às linhas que vão entrar em funcionamento em breve, deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

preparar os recursos humanos, quanto antes, e definir o modelo de funcionamento, bem como divulgar o orçamento e os planos, para reforçar a fiscalização pública.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Linha da Barra vai entrar em funcionamento durante este ano, e a construção da Linha de Seac Pai Van e da Linha de Hengqin vai estar concluída no próximo ano. Qual é o ponto de situação da definição e preparação do modelo de funcionamento por parte do Governo? A Sociedade do Metro Ligeiro tem condições para assegurar, por si própria, os serviços de operação, reparação e manutenção da Linha da Barra, que vai entrar em funcionamento durante este ano? Se for necessária a participação de outras empresas para apoiar a gestão, que serviços é que estas empresas vão assegurar, e qual é a percentagem e os respectivos custos? Como vai ser a coordenação com as carreiras e os serviços dos autocarros públicos?

2. Com a experiência da Linha da Taipa, o Governo deve aperfeiçoar o contrato de prestação de serviços das novas linhas, nomeadamente, estabelecer uma ligação entre o custo da prestação de serviços e os indicadores de desempenho, como, o número de passageiros, a qualidade dos serviços e o coeficiente de segurança, clarificar as responsabilidades da entidade exploradora, exigir que seja elevada a eficiência operacional, e criar um mecanismo de prémio e penalização, aperfeiçoando-se assim a fiscalização por parte do Governo. Vai fazê-lo?

3. Com o aumento da cobertura da rede e do número de passageiros por dia, qual vai ser o aumento das despesas com os recursos humanos e a manutenção dos equipamentos nos próximos anos? Actualmente, a Sociedade do Metro Ligeiro e a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

MTR de Hong Kong (Macau) contratam, separadamente, trabalhadores para a operação, e o futuro modelo de funcionamento pode implicar a substituição das empresas, e influenciar o emprego dos trabalhadores. Com vista a assegurar a estabilidade da equipa e a qualidade dos serviços do Metro Ligeiro, como é que o Governo vai acompanhar a contratação e o emprego dos trabalhadores locais?

21 de Abril de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I**